

MAIS MÉDICOS

INFORMA



De maneira inédita, programa adere ao sistema de cotas

A grande novidade deste ano foi o lançamento do primeiro edital da história do programa para chamamento de médicos com vagas no regime de cotas para pessoas com deficiência (PcD) e grupos étnico-raciais, como negros, quilombolas e indígenas. O número de inscritos por vaga foi recorde, com um total de 33 mil profissionais interessados em atuar no Mais Médicos. Mais de 10 milhões de brasileiros em regiões de escassez foram diretamente beneficiados, garantindo o acesso da população à saúde.

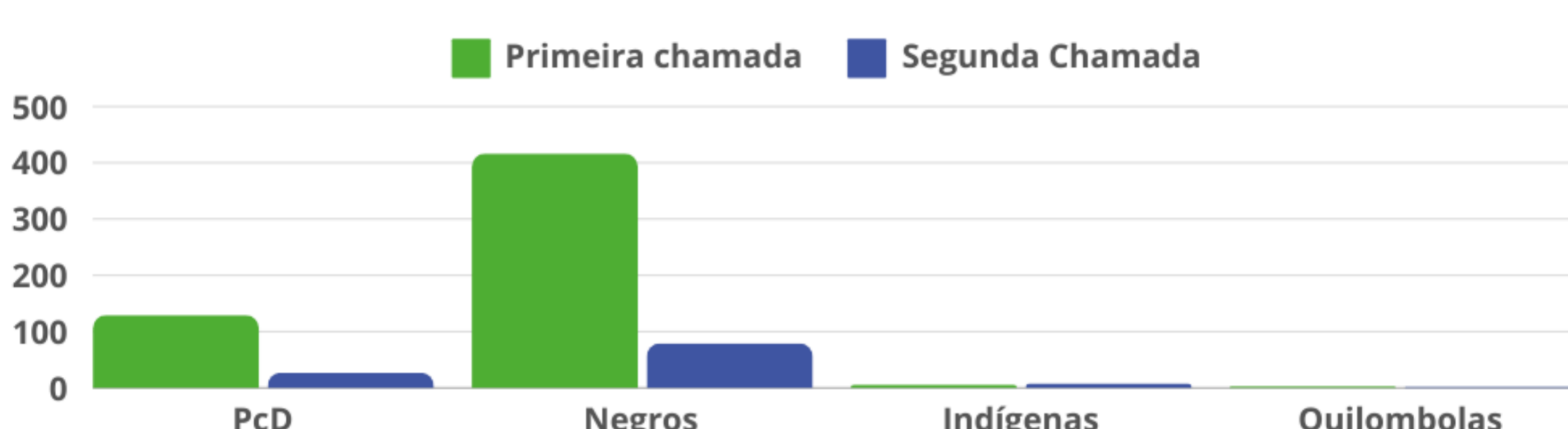
Médicos com registro no Brasil são maioria na ocupação de vagas

O edital do 38º ciclo ofertou **3.177 vagas** e recebeu 33.014 inscrições. Desse montante, 95% foram preenchidas por profissionais com registro no Conselho Regional de Medicina (CRM) do Brasil. Os 5% restantes das vagas foram preenchidos por brasileiros formados no exterior.

Entre as inscrições, 3.079 foram de cotistas, representando 9,3% do total. Neste grupo, 382 candidatos (12,4%) se inscreveram para vagas destinadas a pessoas com deficiência, enquanto 2.741 (88%) optaram pelas cotas étnico-raciais.



Foto: Sesai/MS



PRIORIDADE PARA SAÚDE INDÍGENA

Para o 39º ciclo do programa, o destaque foi a **contratação de médicos para atender territórios indígenas**. Entre as vagas disponibilizadas, foram 196 na 1ª chamada e 148 na 2ª chamada, reforçando o conjunto de ações do governo para garantir a assistência nessas regiões.

Na primeira chamada, entre os alocados, 17 (8,6%) são PcD. O grupo étnico-racial foi composto por 30 (15,3%) profissionais, sendo 27 (13,8%) negros, 2 (1%) indígenas e 1 (0,5%) quilombola.

E na segunda chamada foram concedidos 22 (14,8%) são PcD. O grupo étnico-racial foi composto por 26 (17,5%) profissionais, sendo 24 (92,3%) negros e 2 (7,7%) indígenas.



Foto: Sesai/MS



Foto: Marlon Max/MS

Último MAAv do ano

Durante o mês de outubro acontece o terceiro e último Módulo de Acolhimento e Avaliação (MAAv) de 2024 do Programa Mais Médicos, realizado em parceria entre os Ministérios da Saúde e da Educação. Participam dessa etapa 364 médicos intercambistas, sendo todos brasileiros formados no exterior. Desse total, 30 profissionais atuarão na Saúde Indígena, 10 no Consultório na Rua e 15 na Saúde Prisional.

PRÓXIMOS DA META

O marco para o PMM é alcançar 28 mil médicos atuando na quase totalidade dos municípios brasileiros até o final da gestão do governo Lula. Atualmente o programa conta com 26.605 profissionais em atuação, distribuídos em 4.547 municípios, de acordo com a atualização mais recente, realizada em outubro de 2024. No total, são 21.538 vagas com financiamento federal, 7.838 vagas de coparticipação, além de 110 para equipes de Consultório na Rua e 101 para a Atenção Primária Prisional.



Foto: Sesai/MS

SAPS INDICA

Resultado final do edital conjunto nº 3/2024 para o curso de preceptoría para os residentes de Medicina de Família e Comunidade

[Leia aqui](#)

Perdeu o volume 6 do Mais Médicos Informa?

[Leia aqui](#)

FALA, MÉDICO



Como médico com deficiência visual (cegueira total) atuando no programa tenho vivido uma experiência transformadora e enriquecedora. As políticas de inclusão têm sido fundamentais para que eu possa exercer minha profissão com dignidade e autonomia. A acessibilidade nas estruturas de trabalho, o suporte na adaptação de materiais e o compromisso da equipe em promover um ambiente inclusivo tornaram possível atender a população com qualidade. Para mim, a medicina pensando a visão: é uma prática que envolve todos os meus sentidos, consigo diagnosticar e cuidar dos pacientes de forma acolhedora.

Walder Ramon Amaral

Médico do programa que atua em Natal, no Rio Grande do Norte

EXPEDIENTE

Departamento de Apoio à Gestão da Atenção Primária à Saúde (Dgaps/Saps/MS)
Núcleo de Comunicação da Secretaria de Atenção Primária à Saúde (Nucom/Saps/MS)

Para mais informações, envie sua mensagem para maismedicos@saude.gov.br